DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 12 de julho de 1934 | NUMERO 151

* * * O "Jornal do Recife" de ontem divulgou, em "manchete", um boletim distribuido nesta capital e no qual se atribuia a partidarios do govêrno paraibano uma tentativa de agressão a um oficial do Exercito, que acaba de ser removido da Paraíba.

A quantos leram o boletim causou surprêsa semelhante afirmativa. Durante os dias em que o mesmo oficial permaneceu em João Pessôa nunca se ouviu falar no mais insignificante fato que autorizasse a supôr uma atitude menos pacifica dos amigos do govêrno em relação á suposta vitima. A tradicional compostura e urbanidade de nossa gente, habituada a tratar com deferencia, ás vezes excessiva, quantos vêm participar do nosso convivio, sentiu-se chocada com as afirmativas do boletim.

Por mais reservados que fôssem os sentimentos do referido oficial para com a situação paraibana nada fazia crêr que amigos do govêrno procurassem um desabafo pessoal.

Toda a Paraíba é testemunha do ambiente de serenidade, elegancia e bôa educação que rodeou o referido oficial, durante sua estada nesta capital. As suspeitas constantes do boletim não tinham, pois, a justificá-las o menor precedente.

"ERA NECESSARIO AGIR COM RAPIDEZ, FIRMEZA E RESOLUÇÃO"

SÃO PALAVRAS DE HITLER AO "NEW-YORK HERALD", REFERINDO-SE AOS TRAGICOS ACONTECIMENTOS DE 30 DE JUNHO

PARIS, 11 — A edição parisiense do "New York Herald", grande orgão da imprensa norte-americana, publica momentanea entrevista concedida pelo sr. Adolf Hitler ao professor Piarson.

Nessa entrevista, que o referido jornal diz ser a primeira dada pelo chanceler do Reich depois dos tragicos acontecimentos de 30 de junho ultimo, o "fuehrer" acentúa que devido á densidade da população da Alemanha, o menor acontecimento tem em todo o país consideravel repercussão, enquanto, por exemplo, em São Francisco se podem dar sangrentas agitações sem que isso causasse grande emoção em Nova York.

"Durante os ultimos mêses, acrescentou Hitler, tivemos algumas dissenções nas nossas fileiras. Fui traído por homens nos quais tinha depositado minha confiança, ocupando no govêrno lugares proeminentes e investidos de alta autoridade. Esses homens tiveram a ousadia de conspirar para derrubar o govêrno.

Eu não tinha pois por onde escolher. Para ser fiél á minha missão, para ser digno da confiança do povo eu só tinha uma coisa a fazer: era colocar os traidores na impossibilidade de fazerem mal e salvar assim a Alemanha da tragedia da guerra civil".

O chanceler insiste em seguida na afirmativa de que a guerra civil na Alemanha não poderia deixar de ter em toda a Europa repercussões extremamente graves e observa, textualmente: "Para salvar a Alemanha da guerra civil, era necessario agir com rapidez, firmeza e resolução. Só desejo agora que aqueles que tendem a apreciar severamente a minha atitude tenham a prudencia de reservar seus argumentos até que possam reconhecer perfeitamente os fatos e que tenha surgido toda a verdade sobre os acontecimentos.

Estou convencido de que era meu estrito dever sacrificar a vida dos traidores, movidos unicamente por ambições pessoais e séde do poder e isso era preferivel a deixar o país se abismar nos horrores da guerra civil de que teriam sido vitimas milhares e milhares de inocentes.".

O "fuehrer" terminou a sua entrevista dizendo que não havia nenhuma mudança no govêrno da Alemanha e que este "não se voltaria nem para a direita nem para a esquerda, "mas continuaria na rota que até agora seguira, avançando em linha réta para a frente". (A União)

NOTAS DE PALACIO

O dr. José Saldanha de Araujo agradeceu, em telegrama, dirigido ao sr. interventor Gratuliano Brito, a assinatura do ato da sua nomeação para o cargo de juiz de direito de Picuí.

—

Ainda por motivo da passagem do 2.º aniversario do seu govêrno, o dr. Gratuliano Brito recebeu um cartão de cumprimentos do desembargador Flodoardo da Silveira e um telegrama do dr. Silvino Cabral da Nobrega, prefeito de Santa Luzia do Sabugí.

—

Em telegrama enviado ao sr. Interventor Federal o sr. Malaquias Gonçalves, residente em São José de Piranhas, se congratulou pela nomeação do dr. José Saldanha de Araujo para juiz de direito de Picuí.

—

A Loja Maçonica Regeneração do Norte, com séde nesta capital, comunicou ao Chefe do Govêrno a posse dos seus novos corpos administrativos.

—

Em visita de cordialidade ao sr. interventor Gratuliano Brito estêve em Palacio o desembargador Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

—

Conferenciaram ontem com o sr. Interventor Federal, no Palacio da Redenção, o comandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos; srs. Mario Viana e Sotéro Cavalcante, prefeito de Cabaceiras.

—

O sr. Interventor Federal recebeu em audiencia os srs.: Pinto Ribeiro, Adauto Botelho, Abilio Dantas de Arruda, comissão de professores da Escola de Aperfeiçoamento, dr. Albert Seher, e comissão do Sindicato de Trabalhadores em Estiva, de Cabedêlo.

—

O Chefe do Govêrno recebeu em audiencia uma comissão constituida dos srs. dr. Coralio Soares, João Vasconcelos e Armando Monteiro.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAIBA

NOTA DA SECRETARIA

Para conhecimento e orientação dos nossos amigos e correligionarios do interior a Secretaria do Diretorio Central do Partido Progressista avisa que os Diretorios Municipais não reconhecidos por falta de formalidades previstas nos estatutos, como sejam os de Serraria, Caiçara, Sousa, Bananeiras e outros, serão oportunamente organizados de acôrdo com a lei fundamental do Partido e em época previamente determinada pelo Diretorio Central.

—

O Diretorio Municipal do Ingá acaba de eleger a sua Mesa para o proximo exercicio, ficando assim constituida: presidente, Augusto Alves Vila Bela; vice-dito, José da Silva Paiva, e secretario, José Magno Bacalhau.

—

O dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do Diretorio Central, recebeu do Diretorio Municipal de Itabaiana comunicação de ter sido eleito o dr. João Florencio Filho para a vaga aberta no mesmo Diretorio com a renuncia do dr. José Florencio de Lima Barroso, que resolveu transferir sua residencia para o Estado de Pernambuco.

—

AS NOVAS MESAS DOS DIRETORIOS DE ALAGÔA NOVA E SOLEDADE

Em telegrama transmitido ao dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do Diretorio Central do Partido Progressista da Paraíba, o sr. Arlindo Colaço comunicou a eleição da nova mesa do diretorio municipal de Alagôa Nova, a qual ficou assim constituida: presidente, Clementino Cavalcanti Leite; vice-presidente, Feliciano José Cavalcanti; secretario, Elias Maracajá.

—

O Diretorio do Partido Progressista da Paraíba no municipio de Soledade, segundo telegrama recebido pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do Diretorio Central, elegeu a sua nova mesa ficando a mesma composta dos seguintes nomes: presidente, dr. Raimundo Gouveia Nobrega; vice-presidente, Claudino da Costa Ramos; secretario, João Henrique da Silva.

Viajou para Piancó o dr. Salviano Leite

A fim de visitar pessôas de sua familia, viajou, ontem, com destino a Piancó, o ilustre conterraneo dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica e elemento dos mais destacados da sociedade pessoense.

A demora de s. s. naquela cidade sertaneja será de poucos dias, devendo achar-se de regresso a esta capital no decorrer da semana proxima vindoura.

Cruzada Nacional de Educação

As visitas de ontem, da Embaixada Academica — A recepção na A. P. P. Feminino — Palestra pelo Radio Clube — Outras notas

Os academicos cariocas que compõem a Embaixada Academica da Cruzada Nacional de Educação, ora em João Pessôa, visitaram, ontem, pela manhã, a Diretoria de Segurança Publica, onde foram gentilmente recebidos pelo dr. Salviano Leite, em seu gabinete, entretendo com o ilustre auxiliar do govêrno, demorada e amistosa palestra.

Em seguida, estiveram no Liceu Paraibano percorrendo-o todo, em companhia do revdmo. diretor daquele educandario do Estado.

A' tarde estiveram ainda no quartel da Força Publica, onde em companhia do comandante José Mauricio visitaram o imponente edificio para o qual tiveram palavras de elogio.

A's 20 horas, no salão da Escola Normal, destinado ás suas reuniões, a Associação Paraibana pelo Progresso Feminino recepcionou os universitarios, discursando em nome da referida agremiação a senhorita Beatriz Ribeiro, distinta colaboradora desta folha, que em bela oração expressou os sentimentos da entidade representativa da mulher paraibana com relação á missão dos visitantes.

Em nome dos seus companheiros agradeceu o academico Josino Vilela.

Seguiu-se a parte literaria da recepção na qual declamaram as senhoritas Miosotes Costa, Beatriz Ribeiro, Rivanda Polari e Criselides Caldas.

A senhorita Marli Rosas Monteiro executou um numero de canto.

Todas as senhoritas que tomaram parte nessa festividade se sairam muito bem, merecendo palmas unanimes da assistencia.

O salão da Escola Normal achava-se repleto de uma concorrencia seleta.

Hoje pela manhã iniciarão os academicos, acompanhados de uma comissão de senhoras e senhorinhas da alta sociedade e de colegas seus do Recife, a campanha financeira da C. N. E. entre nós, com o fito de angariar donativos entre o comercio de João Pessôa, banqueiros, industriais, para a instalação inicial das escolas que doarão á Paraíba.

Para isso, os estudantes conferirão artisticos diplomas da Cruzada, assinados pelo sr. ministro da Educação, dr. Washington Pires, pelo dr. Gustavo Armbrust, presidente e pelo dr. Alberto Teixeira Bôavista, tesoureiro geral da mesma, mediante uma contribuição unica e á criterio do diplomado.

Sendo como é uma campanha puramente nacional e altruistica, é dado prevermos o apoio que darão a esses moços abnegados da Cruzada todos os bons paraibanos que aspiram ver o Brasil vivendo os dias esplendidos de grandeza e de progresso que o destino lhe reservou.

Sexta-feira, ás 8 da noite, no "Cine Rio Branco" terá lugar o anunciado espetaculo cinematografico promovido pela Embaixada com a exibição do filme documentario das suas realizações na Capital da Republica e pelo microfone do "Radio Clube da Paraíba" fará uma palestra sobre o tema "A mocidade academica de hoje e o problema de alfabetisação do povo brasileiro" o universitario Garibaldi Brasil, para o qual desde já convidam toda a classe estudantina e o povo de João Pessôa.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGÔTOS

A ELEIÇÃO DA SUA PRIMEIRA DIRETORIA

Na Caixa de Aposentadorias e Pensões do pessoal da Repartição de Aguas e Esgôtos, quando se realizava a eleição do presidente desse instituto de previdencia.

Na séde da Repartição de Aguas e Esgôtos á avenida João Machado realizou-se, ante-ontem, a eleição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões do pessoal daquele departamento, creada recentemente.

O ato reuniu elevado numero de funcionarios e operarios, decorrendo na melhor ordem possivel.

Procedido o escrutinio verificou-se estarem eleitos membros efetivos da referida junta os srs. Fernando Pinto e Armando dos Santos Vital e suplentes os srs. Luiz Caldas e Estolano Pereira Pires.

O dr. Francisco Cicero Filho, diretor da Repartição de Aguas e Esgôtos nomeou para completar o corpo administrativo do novo instituto os srs. Vicente Ribeiro de Vasconcelos e Francisco Pereira Sena, membros efetivos e para suplentes os srs. José Rodrigues de Sousa e Ota[illegible] Vieira de Mélo.

Hontem a Caixa escolheu seu presidente, elegendo por maioria de votos, o sr. Vicente Ribeiro de Vasconcelos, para ocupar esse posto.

A novel instituição está funcionando na séde da referida repartição achando-se encarregado do expediente e de organização dos seus serviços o sr. Eriberto Barbosa.

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n.° 539, de 11 de julho de 1934

Prorroga por 120 dias o prazo estabelecido no decreto n.° 492, de 2 de março do corrente ano.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica prorrogado por 120 dias o prazo estabelecido no decreto n.° 492, de 2 de março do corrente ano, que reduziu de 50% a taxa de exportação de gados de qualquer especie, constante da tabela anexa ao decreto n.° 470, de 30 de dezembro de 1933.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 11 de julho de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Romualdo Rolim, respondendo pelo Secretario da Fazenda.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de julho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/Movimento	164:262$200	8:803$500	173:065$700	7:023$200	166:042$500
Banco do Brasil — C/Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba—C/Movimento	130:004$350		137:027$550	98:264$600	38:762$950
Banco Central — C/Movimento	5:514$391	7:023$200	5:514$391	4:911$400	602$991
	299:999$741	15:826$700	315:826$441	110:190$200	205:627$241

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 9 de julho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — **MOACIR DE M. GOMES**, escriturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Despachos:

Petição de d. Aurora Bezerra do Vale, professora da cadeira rudimentar de Sertãozinho, do municipio de Guarabira, solicitando 90 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Idem de Orris do Rêgo Luna, 4.° escriturario da Diretoria da Segurança Publica, solicitando 6 mêses de licença, para tratar de interesses particulares. — Como requer, sem vencimentos.

Idem de Eloi Emidio de Paiva, tabelião interino, do publico, judicial, notas e escrivão do civel, etc., do termo de Pilar, solicitando sua efetividade. — Como requer.

Do bel. João Fernandes da Silva, lente do Liceu Paraibano, solicitando 6 mêses de licença, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920. — Submeta-se á inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Maria Eugenia de Almeida e Albuquerque, professora da cadeira rudimentar mista de São Bento, do municipio de Brejo do Cruz, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde que a mesma foi submetida, concede-lhe três (3) meses de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, devendo dita licença ser a contar do dia 1°. de julho corrente.

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Francisca Alves Gondim para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, rural, mista de Monte Orébe, do municipio de S. José de Piranhas.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o sr. Eloi Emidio de Paiva, resolve efetiva-lo nos oficios de tabelião de notas, escrivão do civel, comercio, crime, orfãos e anexos, fazenda, testamentos e residuos, juri e execuções criminais, oficial de protestos de letras, do registro geral de imoveis e especial de titulos e documentos do termo de Pilar, nos termos do decreto n. 531, de 2 do corrente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o sr. Severino Alves Moreira, resolve efetiva-lo nos oficios de tabelião de notas e escrivão do civel, comercio, crime, orfãos e anexos, juri e execuções criminais, fazenda, testamento e residuos, oficial de protestos de letras, registro geral de imoveis e especial de titulos e documentos do termo de Sapé, nos termos do decreto n.531, de 2 do corrente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. José Saldanha de Araujo do cargo de juiz municipal do termo de Caiçára.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o sr. João Leite Gambarra do cargo de escrivão da Delegacia de Policia de Patos.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do E[illegible]ado da Paraiba do Norte. — S[illegible]iço para o dia 12 (quinta-feira). [illegible] á Força, 2.° tenente Caitano J[illegible]o.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento Albertino Santos.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Feliciano Cabral e cabo Ascendino Pessôa.

Guarda do Quartel, cabo Jisé Peronico.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Noronha.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Isidro.

Dia ao telefone, soldado Alfeu.

Ordem á C/O., soldado Sebastião Gomes.

Piquete ao Q/F. corneteiro Quintiliano.

Boletim n. 192. Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O 1.° tenente contador pagador recebeu do comt. do destacamento de Areia a quantia de 25$000, descontados dos vencimentos do soldado José Herminio de Oliveira, sendo 13$000 para pagamento a Pedro de Assis e 12$000 á esposa do cabo de esquadra Isaias Pereira de Lima.

(Ass.) **José Mauricio da Costa** ten. cel. cmt.

Confere com o original: major **Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 11 de julho de 1934.

Serviço para o dia 12 (quinta-feira). Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 6.

Dia á Secção de Veiculos, guarda de 2.ª classe n.° 36.

Rondantes, guardas-fiscais Aristides e L. Correia; guardas de 1.ª classe ns. 3 — 7 e 4.

Dia á Secretaria, guarda n.° 34.

Guarda do Quartel, guardas ns. 44 — 49 e 12.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 66 — 9 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 11 — 98 — 85 — 74 — 100 — 78 — 91 — 64 — 23 — 10 — 93 — 114 — 21 — 45 — 103 — 55 — 53 — 97 — 68 — 63 — 4 — 15 — 122 — 28 — 56 — 65 — 37 — 95 — 69 — 62 — 101 — 71 — 24 — 66 — 20 — 9 — 19 e 48.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 76 — 46 — 50 — 59 — 115 — 61 — 39 — 26 — 72 — 83 — 75 — 116 — 80 — 120 — 14 — 15 — 77 — 89 — 58 — 16 e 60.

Boletim n.° 157.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Carga: — o sr. almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro-mapa, de 400 colarinhos brancos, vindos dos fornecedores Avelino Cunha & Cia.

II — Petições despachadas: — De Jorge Francisco Elihimas, requerendo transferencia do carro "Ford" tipo 1929, motor 1.160.1753, de ex-propriedade do sr. Severino Serrano para a sua. — Como pede.

De Antonio Gomes Correia, **chauffeur** profissional, proprietario do auto placa n.° 128/A/18., requerendo 50% de abatimento na multa que lhe fôra imposta, por haver infringido o art. 336, do Regulamento do Trafego Publico. — Igual despacho.

III — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se, hoje, os guardas n.° 24 José Floriano da Silva e 70, Manuel Leite Cavalcanti, este vindo da cidade de Campina Grande, onde se acha estacionado, o qual regressou, hoje mesmo áquela localidade, e aquele por conclusão de férias, regulamentares, em cujo goso se encontrava.

(As.) **Guilherme Falconi**, major, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		36:472$643
Imprensa Oficial — Renda dos dias 18 a 30 do mês findo	3:365$200	
Mesa de Rendas de Souza — Por conta da renda do mês findo	22:443$200	
Saldo de adiantamento	32$800	25:841$200
		62:313$843

DESPESA

Imprensa Oficial — Adiantamento nesta data	3:000$000	
Mesa de Rendas de Princêsa — Suprimento nesta data	4:500$000	
Diretoria Geral de Saúde Publica e adiantamento nesta data	180$000	
Tesouro do Estado — Idem, idem ..	470$000	
Caixa Economica — Movimento de retirada	826$400	
Dr. Epitacio Pessôa Sobrinho — Adiantamento nesta data	1:300$000	
José B. Cavalcanti — Percentagem sobre multas	103$600	
José Aguiar — Despesas realizadas	75$000	
Dias, Galvão & Cia. — Conta de material para diversas repartições ..	1:909$700	
Nicola Porto — Por conta de seu credito	5:000$000	
J. Eduardo de Holanda — Conta de material para a repartição de O. Publicas	475$000	17:839$700
Saldo para o dia 12 do corrente		44:474$143
		62:313$843

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de julho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 11 DE JULHO DE 1934

Saldo dia 10	8:071$721	
Receita do dia 11	2:343$300	10:415$021
Despesa do dia 11		4:331$334
Saldo para o dia 12		6:083$687
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:098$400	
Em cofre	4:899$287	6:083$687

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de julho de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 11 de julho de 1934.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 27,6 e a minima 19,5.

No Estado — De 14 horas de 10 ás 14 horas de 11 de julho de 1934.

Campina Grande — O tempo foi ameaçador com chuvas pela tarde e á noite. Dia 11: o tempo conservou-se instavel. Maxima 26,1; minima 16,8.

Guarabira — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 11: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26,3; minima 21,1.

Areia — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 24,0; minima 17,3.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 30,0; minima 17,8.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,8; minima 16,2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel. Maxima 24,1; minima 17,9.

Em outros pontos — De 14 horas de 10 ás 14 horas de 11 de julho de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 26,3; minima 21,1.

Natal — O tempo conservou-se bom e soprando ventos moderados de sueste. Maxima 30,6; minima 20,20.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrama de Olinda.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 3, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Escola Normal, a J. Teodosio & Cia., 2 cxs. de penas "Baiard" 1255 — 29$000, 5 cxs. de giz branco — 14$000, 1 dz. de lapis n. 2 — 3$300, 1 dz. de canetas bôas — .... 8$000, 1 dz. de sapoleos—4$800; a A. Brito & Cia., 6 litros de tinta preta "Sardinha" — 34$200, 1 litro de tinta carmim — 7$000, 1 dz. de lapis "Comercial" — 7$000, 20 fls. de mata borrão — 11$000; a Alfrédo da Silva, 1 cx. de clips, sortidos — 1$200, 2 espanadores de penas, grandes — .... 24$000. Total 142$500.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas: — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Dias, Galvão & Cia. Ltda., 6 vélas "Ford" — 42$000, 1 tubo de esmeril — 5$500, 1 bateria carregada "Durex" — 150$000; 2 lampadas pequenas de 1 contacto — 4$000; a Diogenes Chianca, 2 densadores — 12$000, 2 caixas de contra pinos — 4$000, 2 fls. de cortiça — 10$000, 20 metros de fio para instalação — 30$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Souza Campos, 50 reduções de ferro galv. de 3/4x1/2 — 60$000, 100 luvas de ferro galv. — 120$000; a Francisco Cicero de Mélo, 10 quilos de porcas de 5/8 — 58$000, 100 parafusos c/porcas de 1/2x5/16 — 30$000, 4 metros de mangueira de 1/2 — 16$000. Para as Obras Publicas, a Standard Oil Company, 5 canos com 100 litros de motor Oil Heavy — .... 300$000; a F. Navarro & Filho, 6 dzs. de taboas de pinho Paraná de 2.ª escolha, de 4m90x0,30x1" — 600$000, 5 dzs. de taboas de pinho Paraná de 2.ª escolha, de 4,90x0,30x1" — 500$000; a João Pereira de Lima, 10.000 tijolos de alvenaria — 850$000, 100 páus para andaime de 8,40x0,14 — 320$000, 10 caibros de cocão ou imbiriba de 30 palmos — 18$000, 100 páus para andaimes de 8m00x6" — 320$000; á viúva Rafael Garre, 200 sacos de cal comum de 4 latas — 240$000; a Alvares de Carvalho & Cia., 4 sacos de cimento "3 corôas" de 50 quilos — 68$000, 20 sacos de cimento de 50 quilos — .... 340$000; a Standard Oil Company, 2.200 litros de gasolina — 2:420$000; a Souza Campos, 1 pedra de esmeril de 10x1" — 60$000; a Dias, Galvão & Cia., 2.000 quilos de carvão coque nacional — 900$000. Para a Diretoria do Tesouro do Estado, a J. Teodosio & Cia., 500 fls. de papel madeira — 60$000. Total 7:517$500. Total geral 7:660$000. — **Cromacio Cavalcanti, F. Guimarães Nobrega.**

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO PARAIBA

Ata da quinquagésima terceira (53.ª) sessão ordinaria, em 4 de julho de 1934

Aos quatro dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente:** telegrama do bel. Belino Souto, juiz preparador do termo de Santa Rita, comunicando que, no dia 1 do corrente, reassumiu o exercicio do respectivo cargo; telegrama do bel. Agricio Fonsêca, juiz preparador do termo de Brejo do Cruz, relativo ao pagamento de sua gratificação; telegramas e oficios de varios juizes eleitorais e preparadores, requisitando material para o serviço de alistamento e comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral, durante o mês de junho ultimo; oficio do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, comunicando que, por ato de 28 de junho p. findo, o sr. interventor federal nomeou os cidadãos João Floripes de Miranda e Severino da Costa Lira, para exercerem, respectivamente, os cargos de 2.° e 3.° suplentes do juiz municipal do termo de Caiçara; requerimento, devidamente instruido, do bel. Agricola Montenegro, juiz eleitoral da 14.ª zona (Catolé do Rocha), pedindo trinta dias de licença, para tratamento de saúde. **Dia para julgamento** — E' designado o dia 7 do corrente, a proxima sessão, para o julgamento do processo n.° 24, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 15.ª zona), do qual é relator o dr. Antonio Guedes. **Passagem** — O desembargador Souto Maior, relator do processo n.° 25, classe 5.ª (inscrição do eleitor Luiz Pedro da Silva, do municipio de Ingá, da 3.ª zona) manda os autos com vista ao dr. procurador regional. O dr. Agripino Barros, relator do processo n. 26, classe 5.ª (inscrição do eleitor Antonio Bento Cavalcanti de Albuquerque) manda os autos com vista ao dr. procurador regional e bem assim os autos referentes ao recurso interposto pelo cidadão José Belarmino Duarte, contra o ato do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princêsa), que indeferiu o seu pedido de qualificação (processo n. 1, classe 3.ª). **Despacho** — O mesmo juiz, dr. Agripino, ainda restitúe o processo n. 4, da classe 1.ª (denuncia apresentada pelo dr. procurador regional contra os cidadãos Anisio Serrano e outros), com despacho delegando atribuições ao juiz eleitoral da 1ª. zona, para mandar citar os denunciados, remetendo-se os autos ao referido juiz. **Julgamento** — Em seguida, o sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 14.ª zona. E' concedida a licença, de acôrdo com a jurisprudencia já firmada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão ás 14 horas e 30 minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria deste Tribunal Regional, redigi esta ata que subscrevo e assino. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.**

MEU COLEGA, "SEU" JOÃO

Ao tempo que servi numa companhia americana de petroleo, era meu colega o sr. João, pacata criatura que pela maneira atenciosa de tratar e pela sistematica renuncia a qualquer direito de defesa, bem poderia assinar-se e ser chamado pelo sobrenome com que me distingo dos xarás...

No meio daquela disciplina militar, daquele respeito hierarquico que ali nos anulava em face dos mais destacados, ele, pobre praça de pret, descobria em mim quem possuindo a graduação de anspeçada, deixava que expandisse as maguas, dessa vazão ás torturas que faziam tão aspero o seu atribulado ganha-pão.

Realmente o pescador de outras eras transformára-se no homem maquina, na criatura que descançava arrumando tambores ou rodando o veio do telefone até a estação atender.

Mas não eram as suas queixas um libelo contra ninguem, contra os superiores hierarquicos ou á natureza do trabalho continuado do Zumbi, local onde não chegara ainda o beneficio das oito horas da lei. O que lhe enchia de pesar, era a saudade da vida de pescador, varando o Sanhauá em todos os sentidos. Eram as armadilhas distribuidas pelo rio; a alegria de fisgar ao anzol qualquer especimen dos que fazem a riqueza ictiologica daquele poetico curso dagua.

Por isto, estimava a primitiva profissão, que se não fixava rendimento de tanto ao mês, oferecia oportunidade a, como certa vez, quasi lotar a canôa com o produto de um só lance de rêde.

Eu ia ouvindo-lhe a historia com muito interesse, sentindo que ela tinha a propriedade de oxigenar o ambiente do escritorio, onde os mapas e as exigencias do serviço enchiam todo espaço de carbono.

Confesso que muitas vezes fiz a injustiça de duvidar de algum ponto dessas pitorescas narrativas como aquela do lance da rêde; no entanto tudo aquilo era real e a prova de que o rio podia fazer a independencia do pescador, tive-a mais tarde, quando a abundancia de peixe constituiu um perigo ao pouso de aviões...

"A vida é uma ascenção que nunca paira", afirmára Humberto de Campos. Uns conseguem chegar ao fim, outros são cuspidos, antes disto, ao abismo.

Não digo que tivessemos destinos diferentes porque vou ainda em meio a viagem, mas quiz o acaso que mais tarde nos encontrassemos cá fóra, em profissões diferentes: eu, entre reportagem e partidas dobradas; ele simples esmoler.

Por esse tempo já podia o meu amigo repetir os versos de Rodovalho Neves aplicando-os á sua pessôa. A tuberculose abrira-lhe cavernas no pulmão e a fala sumida matando-lhe a loquacidade, obrigava-o a completar com o gesto a frase que não podera terminar.

Da ultima vez que nos encontramos, a sua historia foi tocante. Não conseguira acolhida no hospital e os seus parentes, pobres tambem, temendo uma bôca a mais e os perigos da molestia, tinham-lhe mandado o bilhéte azul...

Ele já não alimentava aí esperanças de cura. Desiludira-se de que os xaropes de angico podessem dominar a marcha vertiginosa da molestia. Por isto, vivendo do que lhe davam, pouco, aliás, pois só aos mais intimos pedia, a sua confissão comoveu-me: "estou aguardando a morte que não tarda. E quando ela chegar vai encontrar-me como um cão, caido em qualquer calçada"...

Realmente, os madrugadores do Porto do Capim, descobriram-no, mais tarde, sem vida, ao pé da gameleira, abrigo com que contou naquele extremo da existencia.

* * *

A iniciativa da construção do Dispensario Contra a Tuberculose é um ato dignificante pelo fim humanitaro que encerra. E' uma obra meritoria, em duplo sentido: no de minorar, fornecendo aos portadores do mal quasi sem cura, a medicação indicada; e no de diminuir-lhe a propagação, pelos conselhos profilaticos que se reserva a difundir.

Atos dessa natureza, não se indaga a procedencia para enaltecer.

V. C.

NECESSIDADE DE ARBORIZAÇÃO

Agora que o bairro da Lagôa está assumindo aspectos de cidade nova, com as elegantes construções do Montepio dos Funcionarios Publicos e de particulares de gôsto, uma cousa está se fazendo necessario realizar, afóra o muito que a Prefeitura tem feito em seu beneficio: — a arborização de suas espaçosas e modernas avenidas.

No tempo calorento, que substituirá, de setembro em diante, essa agradavel temporada de frio e bem estar, os que ali residem irão experimentar a tortura de uma longa caminhada, sem ter sequer um pé de páu sob que descançar, a ela se juntando a da insuportavel poeira. Achamos acertado que o operoso sr. prefeito Borja Peregrino mande plantar nos intervalos dos postes de cimento armado, alguns pés de *ficus benjamin* ou outro qualquer vegetal *que não prométa frutos*, a melhor juizo.

Dêsse modo, senão agora, mas daqui a algum tempo, teremos um pouquinho de sombra, aumentando, de outro lado, o encanto do panorama que oferecem aquelas paragens.

A Prefeitura está, no momento, levando a efeito o aterro da avenida Vidal de Negreiros e outras vias do mesmo bairro, obra merecedora dos melhores aplausos, depois de outro grande beneficio, que foi o meio fio e linha dagua, que deixam aquelas arterias aptas a receber calçamento em futuro que não será muito longinquo.

O carro coletor do lixo tambem já ali está passando. Terêmos onibus por estes dias, de acôrdo com o contrato celebrado entre o Govêrno do Estado e a Emprêsa Auto-Viação Paraiba.

A arborização ao meio da rua completará o aspecto geral mais ou menos harmonico que oferéce o bairro da Lagôa. — Y.

A PALAVRA DE ORDEM

Continúa sendo problema complicado o tomar-se um dos onibus fechados, no ponto de Cem Reis.

Mal o carro vai se aproximando do poste de parada, a multidão que aguarda a vez, avança, desapiedadamente, á procura de local. Por seu turno os que estão dentro do carro e que chegaram ao termino da viagem, querem sair. E então se estabelece a dificuldade: por uma abertura de sessenta centimetros que é a destinada ao acesso do carro, querem passar ao mesmo tempo os que entram e os que saem...

E começam o charivari...

Como a autoridade do carro é o condutor e êle é tão vigilante no sentido de que o veiculo não se lóte em excesso, poderia muito bem estabelecer a ordem com aquéla logica do ovo de Colombo: primeiramente, se esvazie o carro; depois se enche.

E estava lançada a paz sobre os passageiros...

T.

Creado o Banco de Credito Rural

RIO, 11 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas assinou um decreto na pasta da Fazenda, instituindo o Banco de Credito Rural, destinado a fomentar a produção nacional, facilitando recursos á lavoura do país (A União).

EMBAIXADA UNIVERSITARIA CARIOCA

Estão convidados todos os estudantes da Faculdade de Direito do Recife, aqui domiciliados a procurarem, hoje, o academico Luiz Galvão, á rua Maciel Pinheiro (estabelecimento de Dias, Galvão & Cia. Ltda.) a fim de assinar a lista de adesão ao "lunch" que a classe vai oferecer á Embaixada Academica que ora nos visita.

São os seguintes os academicos convidados: Alves de Mélo, Valdemar Luna, Pedro Dalia, Ernani Batista, Itagiba Cavalcanti, Virgilio Cordeiro, Durwal Albuquerque, Leonel Coelho, Ernesto Verêsa, André Lombardi, Epitacio Pessôa Cavalcanti, Nelson Rosas, Hildebrando Morais, Olivio Maroja, João Ursulo Filho, Lourival Cavalcanti, Edson Sá, Edigardo Soares, Helio Soares, Manuel de Maria, Renato Bastos, Luiz de Oliveira Lima, Clovis Sales, Clovis Baia, Guilherme Falcone, Francisco Espinola, Democrito Castro e Silva, José Fernandes Filho, Velôso Silveira, Clodoaldo Mendonça e Djalma Bélo.

Essa festa que se revestirá de toda intimidade, deverá ter lugar na pitoresca praia de Tambaú, no proximo sabado.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

Senhora dr. José Gonçalves: — Aniversariou ontem a sra. d. Marianina Gentile Gonçalves de Mélo, espôsa do dr. José Gonçalves de Mélo, engenheiro-chefe da Inspetoria de Portos neste Estado.

Comemorando o auspicioso evento, o casal José Gonçalves abriu os salões de sua confortavel residencia, á avenida Capitão José Pessôa, para um sarau oferecido ás pessôas de suas relações de amizade.

Durante os intervalos das dansas, que se prolongaram até a madrugada de hoje, foi servida aos convivas farta mêsa de bôlos e vinhos.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Job Rodrigues Ramalho, residente em Conceição.

— O sr. João Gualberto Gonçalves, residente em Ingá.

NASCIMENTOS:

Em Serraria nasceu, ontem, o menino Elisaldo, filho do sr. Luiz de França Pontes e de sua espôsa d. Stela de Azevêdo Pontes, ali residentes.

— Ocorreu, no dia 8, nesta capital o nascimento da menina Liliane, filha do sr. Domingos Grisi, do comercio desta praça e de sua exma. espôsa d. Maria Grisi.

VIAJANTES:

Para Recife retornaram, ontem, os academicos Newton Paiva e João Velôso, diretores da **Folha Universitaria**, que aqui se encontravam a serviço da referida publicação.

— Em visita a pessôas de sua familia, segue hoje, de automovel, para Piancó o nosso conterraneo Djalma Leite, aluno da Faculdade de Medicina de Recife.

Tito Silva: — Afim de fazer uma estação de repouso em sua fazenda "Santa Celina", no municipio de Picuí, viajou ante-ontem em companhia de seu filho dr. J. J. Enrique da Silva, o nos o venerando amigo sr. Tito Silva, industrial nesta praça.

Prefeito Francisco Costa: — Para Caiçára regressa hoje o nosso amigo sr. Francisco Costa, digno prefeito daquêle municipio que se encontrava nesta capital tratando de negocios da sua administração.

Prefeito Sotéro Cavalcante: — Vindo de Cabaceiras encontra-se nesta capital o sr. Sotéro Cavalcante, prefeito daquêle municipio que veiu tratar de interêsses da referida comuna.

VISITANTES:

Procedentes de Brejo do Cruz, onde são elementos destacados do comercio local, encontram-se nesta capital os srs. Antonio Dorotéa Dutra e Antonio Gomes de Andrade, os quais vieram trazer sua visita a esta folha.

ENFERMO:

Acha-se ha dias, enfermo, o sr. Neofito Ferreira Bonavides, funcionario aposentado do Estado.

Muito relacionado na sociedade pessoense, o distinto conterraneo tem sido muito visitado.

BIBLIOGRAFIA

JOSEPH ROTH, "Job" o romance de um pobre professor — Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo — 1934.

O romance de Joseph Roth, que a Livraria Cultura Brasileira trouxe para o português numa tradução de Dom José Paulo da Camara e numa edição que é um primor, é um dos bons livros que a moderna literatura alemã tem oferecido ao publico. E' a vida dos judeus na America que essa obra agil, interessante, dramatica, explora de um modo verdadeiramente impressionante, revelando-nos um escritor que, já consagrado na sua patria, só agora nos aparece. Joseph Roth é um narrador magnifico, que sabe se identificar com os seus personagens para que os apresente ao leitor. A existencia dos judeus, transplantados para a America, os dramas de sua consciencia, os embates religiosos a que se sugeitam, tudo isso passa diante dos nossos olhos em "Job, o romance de um pobre professor", disputando a nossa melhor atenção, conquistando, cada vez mais, o nosso interêsse, aumentando, de pagina a pagina, a nossa admiração pelo escritor.

A luta de Job, sobretudo, debatendo-se nas amarguras da apostasia é admiravel.

Um grande livro, numa roupagem de primeira ordem.

O sr. A. P. Figueirêdo ofertou-nos um exemplar dessa obra.

Vida Domestica — Acima de qualquer elogio se encontra o numero de julho da luxuosa revista **Vida Domestica**, a publicação querida em todos os lares brasileiros.

São quasi duas centenas de paginas prodigamente coloridas, onde se encontram as ultimas novidades em figurinos de chapéus, sapatos, carteiras, roupas brancas, abrigos para inverno **tailleurs**, costumes etc.

A parte de reportagens fotograficas tanto do Rio como dos Estados é a mais completa possivel.

A revista do lar e da mulher, como é chamada a **Vida Domestica**, está sendo vendida a 4$000 o exemplar, na Livraria Popular, á rua Barão do Triunfo, n.° 393.

Novo sortimento de ESPONJA ESCOCEZA recebeu a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DO CARMO

Continuam animadas as novenas de N. S. do Carmo.

A parte coral com as suas tradicionais musicas tem sido executada impecavelmente, destacando-se as solistas Noemia Ribeiro, Maria José Espinola, Maria Lianza e Alzira Placida de Castro.

A' abertura do sacrario, d. Izolina Tomé de Souza Batista, do Conservatorio Musical de Manáos, interpretará de hoje em diante um "salutaris" ainda desconhecido entre nós.

O sr. José Batista de Queirós cantará o "Tantum Ergo" classico de Lambilot.

O altar-mór terá tambem sua decoração mudada. Será enfeitado com margaridas artificiais, roseas e azues, e flôres naturais, todas brancas.

A Ordem 3.ª do Carmo tem comparecido incorporada com um total de cento e cincoenta irmães e cincoenta irmãos.

Quinze mil velas eletricas iluminam toda igreja, sendo o centro de maior convergencia luminosa o altar-mór, principalmente o nincho da excelsa Virgem do Carmo.

JUBILEU DO CARMO

Este ano o pequeno jubileu do Carmo só poderá ser ganho pelos mortos por causa do grande jubileu extraordinario do decimo nono centenario da morte de N. S. Jesus Cristo. Ele começará no proximo domingo, ao meio dia, e terminará no dia 16 á meia noite, na capela da Ordem 3.ª do Carmo.

O SECULO DE ISRAEL

ORIGENES LESSA.

(Copyrigth da U. J. B. para "A União")

O campeonato mundial de box acaba de voltar dos punhos fascistas de Primo Carnera para os punhos sabiamente dirigidos de um pugilista americano.

A terra de Roosevelt volta ao dominio absoluto do rinque com Max Baer. Mas este vitorioso Baer, como seu nome indica, é um cavalheiro que, se houvesse perdido, não constituiria bem uma derrota norte-americana: seria apenas um judeu vencido...

Sim, porque Max Baer, o californiano, é judeu. Judeu, como Freud, que revolucionou a psicologia e a medicina nos ultimos decenios. Judeu como Einstein, cuja cerebração genial é dessas que a humanidade só produz a intervalos de seculos... Judeu como os Rotschilds, para cujos cofres a humanidade trabalhou, trabalha e trabalhará por muitos anos ainda...

Baer, vencendo, acaba de arrebatar para a sua raça formidavel o ultimo campeonato mundial que lhe faltava: o do muque. Na ciencia, na arte, na musica, na literatura, na filosofia, na finança, ela já dominava.

Além de Freud, de Einstein, dos Rotschilds, todos os pinaculos da especie humana estão povoados de descendentes de Abrahão.

Hitler, novo D. Manuel, o Venturoso, escorraçou da Alemanha os Semitas. Resultado? Mais do que rios de ouro, desviaram-se da Alemanha, com o creador da teoria da relatividade, de nomes que o mundo, maravilhado, julgava genuinamente alemães: Thomas Mann, o grande romancista, Remarque, do "Nada de novo no front", Emil Ludwig, o biografo incomparavel, E com eles sabios, musicistas, pintores, universitarios...

Na França, os nomes judeus se multiplicam. André Maurois e Bergson, Henry Bernstein, o dramaturgo, e Tristan Bernard, o humanista, são judeus. Com eles, quantos nomes universais!

E assim por todo o mundo. Está alguem na altura? Discute-se alguem? Alguem se destacou dos demais homens? Trotzky? E' judeu... Carlito? E' judeu. E' sempre um judeu...

Chegou a vez, agora, de Max Baer. Chegou o seculo de Israel. Eles, que desde Jesus Cristo e de S. Paulo, dois perfeitos semitas, vêm dominando a inteligencia e o coração da humanidade, acabam de impôr, fisicamente, tambem a sua supremacia indiscutivel...

A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

PELO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).

A educação sexual nas escolas, é a pedra de escandalo da campanha de educação sexual.

Não ha necessidade de se criar uma cadeira de educação sexual, como se pretendeu fazer em alguns paises, e como se procurou levar a efeito ultimamente no Mexico, o que deu lugar a um violento entrechoque de opiniões, de que resultou a demissão do ministro da Educação daquele país.

Sòmente os espiritos pouco esclarecidos a respeito de sexologia, podem ser partidarios, da instituição nas escolas, de uma cadeira especial de educação sexual, pois na realidade, nada justifica a necessidade de sua criação.

Seria querermos dar um desenvolvimento exagerado, a um assunto, que poderia ser devidamente explanado em meia duzia de lições.

O que é aconselhavel é o seguinte: que o professor de historia natural, ao ensinar aos alunos a constituição morfologica do corpo humano, não salte por cima dos orgãos sexuais masculinos e femininos, silenciando a respeito dos mesmos, quando, em relação aos demais orgãos e aparelhos, sua conduta foi outra, o que dá em resultado, servir-se a criança do nome particular de cada orgão, quando se quer referir a qualquer uma das partes do corpo, menos daquelas relativas aos orgãos sexuais, por serem estes, apenas, conhecidos por elas e mesmo pelos adultos, pela nomenclatura da girja, aprendida das fontes as mais suspeitas.

Identica conduta deve ter o professor de historia natural, já não mais quando ensina a constituição, mas sim o funcionamento do organismo, isto é, ao lado de como funcionam todos os orgãos, — o que só póde ser feito, está visto, em linhas gerais, porque a mentalidade do aluno, não está preparada a apreender detalhes, dar-lhes noções sucintas de como funcionam os orgãos sexuais.

Finalmente, na cadeira de higiene geral, que deveria existir em todas as escolas, ensinar ao lado da higiene da respiração, da higiene alimentar, da higiene do vestuario, da higiene mental, etc., a higiene sexual.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Nem o silencio sobre os fatos da sexualidade, nem o exagero de se querer dar-lhes uma situação de destaque no seio das disciplinas escolares.

EDMUND LOWE — BELA LUGOSI — IRENE WARE — CHANDU, O MAGICO, da Fox, dia 19 no "Santa Rosa".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de julho

Pôvo	1—10—19—28
Minerva	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
S. Antonio	4—13—22—31
Teixeira	5—14—23—
Confiança	6—15—24—
Véras	7—16—25—
Brasil	8—17—26—
Mercês	9—18—27—

COMO DESCOBRI A FINLANDIA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A UNIÃO").

JAYME ADOUR DA CAMARA

Durante quasi todo o dia a serra foi varrida por um vendaval. Na floresta, ás imediações do fojo que se nos ofereceu como unico abrigo, ouviam-se de instante a instante rumores surdos de arvores arrancadas e sacudidas pela rajada violenta, que comunicava á natureza uma palpitação estranha.

Pela manhã, muito cêdo, haviamos abandonado o sitio de Leonhard Walter, no Monte Serrat, e entramos na floresta pelo prazer de nos perdermos no emaranhado da mata, entrançada de cresciuma, especie de taquara que embaraça quasi todas as florestas da Mantiqueira. E vagávamos á aventura, sem preocupação de atingir êsse ou aquêle ponto da montanha.

Tudo á nossa volta nos estimulava a tão sedutor passeio — Eramos, de quando em quando, embalados por vezes exquesitas que subiam em espiral do fundo da terra, vozes liquidas de agua caindo, subterraneamente, sobre pedras e escorregando vertiginosamente para os grotões sem fundo. Maitaicas, em vôos desordenados, apunhalavam os nossos ouvidos de gritos latejantes. E os macacos — barbados e medrosos — soluçavam caricatas confidencias, pulando de um galho para outro galho. Um movimento desordenado em tudo. Ritmo desarticulado, obscuro e confuso como o proprio trecho da natureza que se desdobrava diante de nós. Tudo aquilo era, com efeito, desnorteante. (Pelo menos eu sentia que estava transportado para outro mundo; era a minha primeira incursão á mata inviolada).

E, em ascenção dificil, mas estimulada pela nossa curiosidade inquieta, fomos galgando outro setor da montanha. Já haviamos descido a um baixio de uma ferodidade avassaladora. Trincheira. Terra negra, gorda de humosidade, enriquecida pela milenar decomposição das rochas feldspaticas. Tufos cerradissimos e asperos como a composição de uma pagina de Proust. A vegetação viçosa impedia a nossa passagem. Mas vencemos, utilizando na nossa subida as caneluras formadas na rocha pela erosão. E da altura em que estavamos, podia-se livremente distinguir ao fundo o massiço das Agulhas Negras enroladas numa facha esbranqueçada.

Subjugados pelo esforço que empregamos em vencer essas dificuldades, não haviamos prestado tanta atenção aos rumores circundantes. Serenados, pudemos então distinguir que todas aquélas vozes que diziam coisas lá em baixo, se confundiam ou eram substituidas por barulhos mais fortes que, em alude, se desprendiam de todas as cumiadas da serra. Para bom entendedor, tudo aquilo era o S. O. S. da montanha...

A' nossa frente, lá para os lados da Bocaina, já se não avistava nada. Estava desencadeada a tempestade. A currubiana, cerração penetrante, que se insinua pela serra e acelera a quéda da temperatura, nos envolveu tambem. Tudo isso, num fechar e abrir de olho. A ventania avassalava. O nevoeiro, no entanto, ainda um momento, rompido por uma lufada mais forte, deixou a descoberto, num instante velocissimo, os estilhaços graniticos das Agulhas Negras. Dir-se-ia uma mão crispada no ar. Mão negra. Já não estava enluvada. O capuz havia caido. A borrasca já estava soprando para aquéles lados. Não havia outro recurso. Sómente esperar ao primeiro abrigo que se nos oferecesse, a tempestade descer.

E subimos mais á procura dêsse abrigo hipotetico. Não era possivel estacionar onde haviamos parado. Tudo nos aconselhava a prosseguir; e embrenhamo-nos mais ainda na floresta, fugindo ás rebencadas da ventania. Pouco adiante, na escuridão esfumaçada da mataria, enxergamos uma pedra enorme superposta a outros blocos. Estava encontrado o abrigo: uma toca, dir-se-ia. Apoderamo-nos déla de assalto, sem cogitar a quem poderia pertencer... O certo é que estavamos em casa forte. A pedra, á maneira de "dolmen", acolhera-nos.

Dali poderiamos, fóra de perigo, assistir a dansa dos ventos embaraçados na floresta, que resistia a seus assaltos.

E estavamos reguardados ! E só então percebi que tambem estava defronte de um homem bem curioso, em nada semelhante aos estrangeiros que habitualmente frequentam aquéla região á procura inocente de contemplar a nossa natureza. Em tudo, nos seus pequeninos gestos, no olhar, eu percebi que o meu companheiro de aventura era um estudioso encapuçado, um voluptuoso observador. Porque nada lhe passava despercebido. Em plena lufada, que sacudia, que abalava a serra de uma ponta á outra extremidade, o meu companheiro a tudo prestava atenção, possuido de uma infinita calma de quem já estava acostumado a semelhantes espetaculos. De momento a momento abandonava o fojo. Não era um assustado. Era um homem que, senhor de si mesmo, escondia a serenidade de seu espirito. Naquéla hora, era um espectador satisfeito e atento.

E começou a intrigar-me o feitio daquêle homem louro, de aspecto eslavo, quasi alto, ombros caidos e fortes, que na vespera me fôra apresentado. E confesso que lhe não guardei sequer o nome. Quando cheguei ao Monte Serrat lá já encontrei o curioso visitante. E na nossa rapida apresentação trocamos apenas poucas palavras sobre coisas locais.

No dia seguinte, cêdinho, acordei despertado por pequenas e espaçadas pancadas á porta da minha cabana. A sua primeira saudação foi o convite para a escalada á serra. Aceitei. Decorrido algum tempo, a floresta já nos havia tragado. E sumimos de mata a dentro. E a rajada começou a desenhar-se.

* *

Repentinamente comecei a interessar-me por alguma coisa. Não foi certamente o "drama da natureza", o enfado da cordilheira o objéto da minha curiosidade: foi apenas aquêle homem, que na vespera me fôra apresentado.

Cada vez mais a borrasca envolvia a serra, estreitando-a num abraço de morte. Tudo se contorcia. Arvores de todos os tamanhos eram descabeladas pelas mãos do tufão. Outras, partidas num retorcimento medonho. A terra afofada pelos saculejos da ventania, soltava com medo as raízes. E numa clareira proxima, um canudo de folhas volantes verrumava a cerração. Tudo isso dentro de um horizonte limitadissimo, que de momento a momento se estreitava mais.

E aquêle homem estava, no entanto, senhor de todas as suas faculdades de observação. E falava. Falou longamente, num vernaculo novo, retorcido, por vezes imperceptivel, sobre espectos da nossa geografia e sobre um remoto país de que apenas eu tinha uma remota recordação da sua existencia. A pouco e pouco o misterio se foi desvendando. Nada de sobrenatural. Estava diante de um homem que pensava, que raciocinava, nada obstante a envolvente perturbação do meio ambiente.

E só então vim a saber quem era êsse estrangeiro enigmatico. Era Toivo Ouskalio, um naturalista finlandês, de grande nomeada no seu país, que naquêle momento estudava a natureza brasileira.

O cêrco lá fóra continuava. Estavamos bloqueados de todos os lados. A idéa de regresso não poderia ocupar a nossa atenção, porque era inconcebivel em tal conjuctura. E fomos encurtando o tempo, indiferentes ao que se passava em derredor, alongando a nossa conversação. Nunca prestei tanta atenção em dias da minha vida como naquêle momento. Era talvez obrigado a isso. Uma maneira de livrar-me de um flagelo maior...

E Toivo Uuskalio continuava a falar. Através da sua palavra pinturesca, principiou a desfilar de meus olhos a visão panoramica do seu longinquo país nordico. Todas as coisas. Toda a Finlandia. Toda a sua historia. Toda a sua vida. E como estavamos sem horizontes e limitados pela cerração espessa, na minha imaginação os aspectos do país evocado tomavam relêvo e viviam uma vida fantastica.

Era impossivel continuar nêsse crescendo. Toivo Uuskalio estava transfigurado com a revivescencia da sua patria sumida lá nas extremidades do mundo. Fomos advertidos por uma lufada mais violenta. A enxurrada fez um córte vermelho no flanco da montanha. Um traço coleante e sanguinolento seciona a terra. A uma consideração sem importancia a respeito do temporal, o nosso homem continuou. A evocação do "Kalevala" lhe comunicara uma vivacidade corajosa:

— "Kalevala já Kanteletar ! — E' a epopéa da raça. O nosso livro sagrado. E' êle que nos diferencia dos outros povos. Livro alma e sangue da nossa gente. E' a epopéa e a musica. Uma não póde ser compreendida sem a outra. Completam-se, por isso que tiveram a mesma origem misteriosa e profunda !"...

Passado o vendaval e inteiramente libertos da "furia dos elementos", vencendo as mesmas dificuldades, acrescidas de outras tantas advindas pela derruba produzida pela tempestade, só em plena noite conseguimos chegar ao Monte Serrat.

Foi este acaso que me fez descobrir a Finlandia...

CHANDU, O MAGICO é EDMUND LOWE, o espirito do Bem, com BELA LUGOSI, a personagem má, numa luta de vida e morte. Quem vencerá? CHANDU, O MAGICO, dia 19 no "Santa Rosa".

INFORMES COMERCIAIS

O movimento de exportação pela Recebedoria de Rendas, dos dias 9 e 10, constou do seguinte:

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo com tecidos.

J. Ferreira & Cia. — 2 balanças decimais.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 6 barris contendo oleo de baleia.

René Hausheer & Cia. — 1 caixa com tecidos.

Ovidio Mendonça — 5 caixas contendo drogas.

Pereira Borges & Cia. — 15 vols. com vaquetas e raspas.

J. de Mélo Lula — 1 caixa com aparelho para dentista.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 25 barris contendo oleo de baleia.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 4 vols. contendo perfumes, chapéus e calçados.

Alves de Brito & Cia. — 12 vols. com tecidos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 65 caixas com oleos desodorisado "Sol Levante".

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 45 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Empreza Auto Viação Paraiba — 28 tambores de ferro, vasios.

Maia & Cia. — 200 caixas com garrafas vasias.

Tito Silva & Cia. — 10 vols. contendo vinhos de frutas.

Diretoria de Abastecimento

Cotação dos generos alimenticios expostos á venda na feira de 7 de julho de 1934:

Por quilogramo — Carne fresca, de boi, maximo, 1$600; carne fresca de caprino, maximo, 2$000; carne fresca de suino, maximo, 2$600; carne fresca de carneiro, maximo, 2$400; carne de sol, minimo, 2$400; maximo, 2$600; carne de xarque, minimo, 2$200; maximo, 2$300; carne de suino, sal presa, maximo, 2$200; toucinho, minimo, 2$400; maximo, 2$600; banha, maximo, 2$800; bacalhau, maximo, 2$400.

Por cuia — Feijão mulatinho — minimo, 1$500; maximo, 3$000; feijão preto, maximo, 1$500; feijão macassar, 2$000; farinha, minimo, 1$000; maximo, 1$500; milho, maximo, 1$000; batata dôce, maximo, $600;

Por quilogramo — Batata inglêsa, minimo, $400; maximo, $600; inhame, minimo, $400; maximo, $500.

..Côcos sêcos — Minimo,a6—;n ipim

Por unidade — Côcos sêcos — Minimo, $150; maximo, $250.

Por quilogramo — Queijo de coalho, maximo, 3$500; queijo de manteiga, maximo, 3$500; assucar triturado, maximo, 1$100; assucar refinado de 1.ª, maximo 1$200; assucar refinado de 2.ª, maximo, $900; assucar bruto, maximo, $700; arroz, minimo, $800; maximo, 1$000; café em grãos, maximo, 2$000.

Por cento — Laranjas, minimo, 6$000; maximo, 1$000.

Por unidade — Abacaxis, maximo, 1$000.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 7 de julho de 1934. — *D. Queirós*, 3.º escriturario.

CINEMAS & FILMES

"RIO BRANCO"

"SATAN NO VOLANTE"

Um filme que ao mesmo tempo reune a fascinação da aventura, á intriga cativante de um romance, e enigma de uma investigação sobre um crime mais que misterioso, é "Satan no volante", que o "Rio Branco" está anunciando no seu programa de hoje.

Esse filme põe em fóco os animadores de uma garage singular, cujo importante movimento acoberta atividades as mais sombrias: automoveis roubados que oficinas preparadas "ad hoc" transformam num abrir e fechar de olhos: um bar clandestino que serve de clube á quadrilha e onde se encontram os mais completos especimens da ralé neyorkina; acidentes sabiamente maquinados, — tudo é pitoresco e colorido nessa produção viva, empolgante, movimentada em que jamais se apouca a interesse, antes vai em crescendo até ao fim.

A "Paramount" deu a esse argumento um diretor de poderosa originalidade, Benjamin Stoloff, a quem supriu artistas adequados aos papeis que lhes cabia representar. E que admiravel seleção essa que encabeçam Wynne Gibson e Edmund Low, e de que fazem parte ainda Lois Wilson, James Gleasin, Allan Dinehart, Dickie Moore etc.

Um magnifico filme "Satan no volante", além de tudo originalissimo em seu entrecho.

—

Se algum dia Roger Pryor, jovem galan de "Luar e Melodia", filme que estreará no teatro cinema "Rio Branco" se aborrecer de trabalhar no cinema ou no palco, póde apelor para a musica como meio de ganhar a vida, pois este rapaz é considerado um mestre no assunto.. Roger Pryor é filho do celebre maestro e compositor Artur Pryor, que é considerado um dos maiores musicos da atualidade. Em "Luar e Melodia", Roger toca piano e canta desempenhando a parte do compositor de musica.

—

Ausente da téla ha sete anos, Herbert Rawlinson, ex-"star" da "Universal", faz sua rentrée num filme da mesma companhia "Luar e Melodia", que agora póde ser apreciado no teatro cinema "Rio Branco".

Durante os ultimos anos Herbert Rawlinson tem-se dedicado inteiramente ao palco onde tem colhido enormes laureis. Seu mais recente sucesso no teatro foi "When Ladies Meet" produzido pelo grande emprezario John Golden.

"SANTA ROSA"
A PARTIR DE HOJE, "ENQUANTO PARIS DORME", COM VICTOR MC LAGLEN

Um filme sentimental, que prova o valor e a grande sensibilidade do coração de um homem rude, creado num meio tenebroso sem recorrer as escalas do dramalhão, é esse que Victor Mc Laglen, o conhecido brigalhão das conquistas de Edmund Lowe, aparece-nos pela primeira vez com um desempenho notavel, evidenciando uma das suas mais sensacionais modalidades artisticas.

"Enquanto Paris Dorme" (While Paris Sleeps) o formidavel filme da "Fox" que mostra todos os horrores confundidos com os prazeres da Cidade Luz, será apresentado hoje, no "Santa Rosa", o Cinema da Cidade, para alcançar mais um glorioso triunfo para a "Fox".

Victor Mc Laglen será coadjuvado por Helen Mack, linda estrêla debutante, sob a direção aprimorada de Raoul Walsh, conhecido mestre de Holywood.

"UM ROMANCE EM BUDAPEST", o filme que irá eletrizar a platéia forte do "Santa Rosa", sabado e domingo em três sessões

Varias vezes esse recurso a "a platéia ficará eletrizada", etc. é utilizado para ferir a sensibilidade do nosso publico. No caso, porém, de "Um Romance em Budapest" (Zoo in Budapest) ele se aplica muito justificadamente. A monumental produção de Jesse L. Lasky para a "Fox", apesar dos multiplos momentos de delicadeza, que suplantaram os de "Setimo Céo", arrebata no final, numa violencia de cenas de pasmar.

E' a sequencia onde as féras do Zoologico, se soltam, enfurecidas e ameaçam a "cidade encantada", das melodias embriagantes.

No zoologico, em perigo de vida, ficam Loretta Young e uma inocente creança, para servir de pasto áquelas féras. Grande é a aflição do domador, Gene Raymond... mas para que continuar?

O publico poderá admirar todas as belezas e todas as multiplas emoções de "Um Romance em Budapest", sabado proximo no "Santa Rosa". E no domingo, principalmente, para conter um pouco a avalanche de gente, o Cinema da Cidade dará três sessões — ás 5, 7 e 8e meia.

OS SERVIÇOS DE ESTIVA EM CABEDÊLO

As queixas do Sindicato da classe dos estivadores

Procurou-nos ontem uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva, de Cabedêlo, a fim de formular varias queixas contra a maneira como vem sendo distribuido o serviço de carga e descarga de mercadorias naquele porto.

A referida comissão, que era composta dos srs. Anacleto Vitorino da Silva, Santino José de Mélo e Pedro Aleixo de Moura, narrou-nos a situação vexatoria em que se encontram os operarios sindicalizados, alvos de manifesta desigualdade na distribuição do serviço.

Pleiteando os direitos da classe já esteve no Rio o sr. Anacleto Vitorino, cuja viagem resultou na troca de diversas cartas entre as companhias de navegação e os seus representantes neste Estado, mas que em nada modificaram o estado de cousas.

Após aquele operario ter nos exposto a situação e formulado as queixas da sua classe, ratifica os termos de uma entrevista concedida a "O Avante", quando da sua estadia na metropole do país e que ainda é de inteira atualidade.

Dessa entrevista extraimos, a seu pedido, os seguintes topicos:

"E' pessima a situação dos estivadores em Cabedêlo, em virtude dos patrões não quererem reconhecer a personalidade do sindicato.

Os trabalhadores sindicalizados são preteridos pelos não sindicalizados, com grave prejuizo daqueles. Não nos querem conceder o direito de viver. Tão grande tem sido a pressão exercida pelo patronato e pelos outros estivadores contra nós, que o Sindicato resolveu me enviar aqui, ao Rio, a fim de que eu advogasse, pessoalmente, junto ao Ministerio do Trabalho, a garantia dos nossos direitos".

E mais adiante, prosseguindo nas suas declarações, o sr. Anacleto Vitorino, a uma pergunta do reporter indagando quais eram as firmas que recusavam o controle do Sindicato, diz:

"As agencias do Loide Brasileiro, da Companhia Carbonifera Sul Riograndense, da Companhia Comercio e Navegação, principalmente, fazem guerra ao Sindicato. Apenas a companhia do sr. Lage aceita o pessoal e nos trata com a devida consideração".

Em seguida o presidente do Sindicato expõe outros pontos da questão e descreve as demarches empreendidas junto ás autoridades superiores da Republica, e á Inspetoria do Ministerio do Trabalho, neste Estado, sem, entretanto, lograr uma solução satisfatoria.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba

JURISPRUDENCIA

Acordão n. 21

Processo n. 20 — Classe 5.ª — Natureza do processo — Oficio do sr. diretor da Secretaria ao desembargador presidente deste Tribunal, apresentando, para os devidos fins, o processo de inscrição, sob n. 287, da 2.ª zona (Mamanguape), do eleitor Manuel Luiz Marques, cujas fotografias, coladas nas 2.ª e 3.ª vias do titulo, não parecem ser do requerente.

Relator — Dr. Antonio Guedes — **O Tribunal Regional resolve converter o julgamento em diligencia.** — —

O Tribunal Regional, tomando conhecimento da representação de fls., resolve converter o julgamento em diligencia, a fim de se solicitar do oficial do Registro Civil de Jacaraú, da 2.ª zona, uma certidão verbo **ad verbum** do registro de nascimento do eleitor Manuel Luiz Marques.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, João Pessôa, 23 de junho de 1934. — (Ass.) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente; **Antonio G. Guedes**, relator.

—

Acordão n. 22

Processo n. 18 — Classe 5.ª — Natureza do processo — Oficio do chefe da 2.ª Secção da Secretaria deste Tribunal, referente ao processo de inscrição sob n. 35, da 4.ª zona, Guarabira, do eleitor dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape), com declaração de domicilio eleitoral neste ultimo municipio.

Relator — Dr. Agripino Barros — **O Tribunal resolve mandar que, de acôrdo com o art. 84 do Regimento Geral dos Juizos e Cartorios Eleitorais, sejam os autos conclusos ao exmo. sr. presidente deste Tribunal, para o fim previsto na legislação eleitoral em vigor.**

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos, deles se verifica que o eleitor sr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape), requereu sua inscrição ao juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira).

Constata-se, porem, que o pedido de inscrição foi encaminhado diretamente ao juiz substituto, e o processo respectivo, correu os tramites legais no cartorio eleitoral da 4.ª zona, quando deveria ter sido confiada a sua marcha ao cartorio do domicilio eleitoral do alistando, como determina a lei.

Preceitúa o art. 49 do C. E.:

"Cancelam-se as inscrições cuja ilegalidade ou caducidade se verificar". E a ilegalidade se depreende da ofensa direta de um preceito proibitivo, ou da preterição de formalidade que a lei julga essencial. Não sendo taxativas as causas de cancelamento indicadas no art. 50 do C. E., como já se pronunciou a jurisprudencia do Tribunal Superior, como se consegue afastar o caso ora exposto, daqueles que, dominados de certas anomalias, revestem-se do cunho da ilegalidade, e são portanto, cancelaveis. (Boletim Eleitoral, de 10/6/33).

Pelo exposto, evidencia-se a necessidade de ser promovido o cancelamento da inscrição.

Assim sendo:

Acórdão em Tribunal, mandar que, de conformidade com as disposições do art. 84 do Reg. Geral dos Juizos e Cartorios Eleitorais, sejam os autos conclusos ao exmo. sr. presidente deste Tribunal, para o fim previsto na legislação eleitoral em vigor.

João Pessôa, 27 de junho de 1934. — (Ass.) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente; Coralio Soares de Oliveira, relator designado; **Agripino Gouveia de Barros**, vencido.

Votei contra o cancelamento, por não encontrar o mesmo, no caso **sub judice**, apoio no art. 50 do Codigo Eleitoral. Meu voto foi para que se mandasse sanar ás irregularidades existentes no processo, independentemente de cancelamento da inscrição.

Conferem com os originais que se acham apensos aos autos. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 7 de julho de 1934. O oficial, **Alfredo de Souza Monteiro.**

Visto:

Carlos Bélo Filho, diretor da Secretaria.

EDITAIS

Estado de Santa Catarina — Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Justiça — Instituto Politécnico de Florianopolis — EDITAL DE CONCURSO — De ordem do sr. Eng.° Diretor, e em obediencia ao que determina o Decreti 20.865, de 28 de dezembro de 1931, art. 119 e seguintes faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, pelo prazo de 120 dias, contados da data da publicação do presente edital na Secretaria do Instituto Politécnico de Florianopolis, as inserições para concurso para preenchimento dos cargos de professores catedraticos de **Geometria Descritiva** e **Legislação de Terras**, do curso de Agrimensura, e **Quimica Organica** e **Biologica, Microbiologia, Quimica Analitica, Farmacognosia, Farmacia Quimica, Quimica Industrial Aplicada á Farmacia** do curso de Farmacia.

Para essa inscrição deverá o candidato apresentar:

a) Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

b) diploma profissional ou cientifico de instituto, onde ministre ensino de disciplina a cujo concurso se propõe;

c) provas de sanidade e idoneidade moral;

d) documentação de atividade profissional ou cientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

e) recibo de pagamento da taxa na importancia de cem mil réis.

O concurso será de titulo e de provas.

O concurso de titulo constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios de merito do candidato:

a) de diploma e quaisquer outras dignidades academicas apresentadas pelo candidato;

b) de estudos e trabalhos cientificos, especialmente daqueles que assinalam pesquizas originais ou revelam conceitos doutrinarios pessoais de real valor;

c) da atividade didatica exercida pelo candidato;

d) de realização pratica da natureza técnica-profissional, particularmente daqueles de interesse coletivo;

O concurso de provas compreende:

a) defesa de tése;

b) prova escrita;

c) prova pratica ou experimental, quando a materia o comportar;

d) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre o assunto da cadeira de livre escolha do candidato.

A prova escrita e a experimental versarão sobre questões ou téses propostas por ocasião da prova e relativa ao ponto sorteado, do porgrama da cadeira, do respectivo curso.

A prova didatica terá a duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia.

O candidato deverá apresentar no ato da inscrição, 50 exemplares da tése, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esse curso encerrarão no dia 1.° de outubro, ás 15 horas, na Secretaria deste Instituto, á Avenida Hercilio Luz, 47, nos termos deste edital.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianopolis, em 1.° de junho de 1934.

O secretario — **Oscar de Oliveira Ramos.**

COMARCA DE UMBUZEIRO — EDITAL DE CITAÇÃO — 1.° Cartorio. — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, do Estado a Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro virem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por Lindolfo Porfirio da Silveira, foi declarado pela inventariante d. Maria Amelia de Luna, que o herdeiro instituido em testamento tenente Antonio Pereira de Lima, reside em João Pessôa, capital deste Estado, bem como o testamenteiro dr. Osias Gomes. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual os cito, chamo e hei por citados para, em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações da inventariante, e para todos os termos do inventario e partilhas, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Umbuzeiro, em 28 de junho de 1934. Eu, Manuel da Silva Pessôa, escrivão que o escrevi. (as.) Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de Direito. Copiado do proprio original, ao qual me reporto em meu poder e cartorio, do que dou fé. Umbuzeiro, 28 de junho de 1934. O escrivão **Manuel Pessôa. CERTIDÃO.** Certifico que o presente edital foi afixado no lugar do costume isto é, no paço municipal desta vila. Umbuzeiro, 28 de junho de 1934. O porteiro — **Manuel Coêlho Severo.**

Chamam-na "A namorada de Hollywood..." E bem apropriadamente fica este apelido á "petite" MARY BRIAN que vamos tornar a vêr em "LUAR E MELODIA", a começar de sabado no "RIO BRANCO".

SECÇÃO LIVRE

JOÃO VITORINO RAPÔSO

✝

Blandina da Cunha Rapôso, filhos, genro, noras, netos e mais parentes, compungidos com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOÃO VITORINO RAPÔSO, farão celebrar missas de setimo dia na proxima sexta-feira, (13), ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, e para esse áto de religião e piedade convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já sumamente agradecidos.

AVISO — Tendo emitido uma nota promissoria em favor do Banco Central, desta capital, no valor de...... 3:400$000 (três contos e quatrocentos mil réis) declaro que o mesmo titulo se extraviou e, por isso, fica sem nenhum efeito e não me responsabilizarei pelo seu pagamento se for apresentado para pagamento.
João Pessôa, 11 de julho de 1934.
Severino Nobrega Montenegro

TRANSPORTES — Acha-se fazendo a linha de Pirpirituba a João Pessôa um onibus fechado, da segunda-feira á sexta-feira, partindo de lá ás 5 horas e chegando a esta capital ás 9 horas, voltando ás 15.
Sua linha é por Guarabira.
Proprietario — Estanislau Ventura.

JOÃO RAPÔSO

Gilberto Coêlho, esposa e filhos, consternados com o falecimento de seu sempre lembrado sogro, pai e avô, JOÃO RAPÔSO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, sexta-feira vindoura, (13), ás 7 horas, na matriz de Sapé, confessando-se desde já agradecidos.

MONTEPIO DO ESTADO — A Diretoria resolveu chamar os contribuintes, Jarbas de Freitas Galvão, tte. Ademar Naziazeno, Major Elias Fernandes, Durwal Cabral de Albuquerque, d. Luzia Moreira Ramalho, dr. Samuel Duarte, Manuel de Castro Pinto, Pedro Lopes Pessôa da Costa e Antonio Laurentino Ramos, para dentro do prazo improrrogavel de 10 dias, apresentarem construtor, planta e orçamento, dos predios por êles requeridos.
Secretaria do Montepio do Estado, 9 de julho de 1934. — Aldrovilde D. Grisi.

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE — Assembléia Geral — São convidados os senhores acionistas desta Sociedade Anonima para uma Assembléia Geral ordinaria, a realizar-se no dia 25 do corrente mês, ás 14 horas, na séde da mesma, a fim de tomarem conhecimento das contas da administração relativamente ao ano social decorrido de 1.° de julho de 1933 a 30 de junho deste ano; bem como para uma Assembléia Geral extraordinaria a realizar-se no mesmo dia e lugar, após o encerramento da Assembléia ordinaria, com o fim especialmente de tratar da alteração dos artigos 1, 2, 3, 5, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21 e 25 dos Estatutos.
Outrosim ficam no séde social á disposição dos mesmos senhores socios para o respectivo exame, copias do balanço, do relatorio dos Diretores e do parecer do Conselho Fiscal.
João Pessôa, 9 de julho de 1934.
A Diretoria

EXPEDIENTE DO VIGARIO DA CATEDRAL — O vigario da Catedral atende aos seus paroquianos, 6 1|2, de 9 ás 11, ás 13 1|2, ás 17 1|2 e ás 19 horas todos os dias uteis.
De 5 1|2 ás 11 1|2 e de 13 1|2 ás 19 horas, encontra-se sempre na sacristia pessôa idonea com quem as partes poderão se entender e acertar providencias sobre casos urgentes.
Horarios de batisados: — nos domingos e dias santos, 6 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 17 1|2.

Sindicato Grafico da Paraíba
Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados deste Sindicato, para a reunião de Assembléia Geral, a se realizar no dia 15 do corrente.
A referida reunião terá como Ordem do Dia a discussão e aprovação do Regimento Interno.
João Pessôa, 10 de julho de 1934.
— José Domingos da Fonsêca, 1.° secretario.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, n.° 12, nos dias 10 e 11 de julho, ás 15 horas.

DIA 10:

1.° premio	66811
2.° "	95272
3.° "	70586
4.° "	71827
5.° "	79390

DIA 11:

1.° "	09118
2.° "	08609
3.° "	83444
4.° "	48735
5.° "	33090

João Pessôa, 11 de julho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.
E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

"A PREVIDENTE"

623 sem multa 15 de junho
623 com multa 5 de julho
624 sem multa 30 de junho
624 com multa 20 de julho
625 sem multa 15 de julho
625 com multa 5 de agosto
626 sem multa 30 de julho
626 com multa 20 de agosto
627 sem multa 15 de agosto
627 com multa 5 de setembro
628 sem multa 30 de agosto
628 com multa 20 de setembro
629 sem multa 15 de setembro
629 com multa 5 de outubro
630 sem multa 30 de setembro
630 com multa 20 de outubro
631 sem multa 15 de outubro
631 com multa 5 de novembro
632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Dr. Acrisio Neves, com 49 anos de idade, casado e residente em Guarabira.
D. Maria de Alencar Neves, com 40 anos, casada e residente em Guarabira.
Cicero Caldas, com 39 anos de idade, casado e residente nesta capital, funcionario publico federal.
Severino Trajano da Silva, com 31 anos de idade, casado e residente em Areia, auxiliar do comercio.
Cecilia da Costa e Silva, com 26 anos de idade, solteira e residente nesta capital.
D. Felicia Guimarães de Oliveira Luna, com 50 anos, viúva, residente á rua dos Cariris, 132, nesta cidade.
Jonas Holanda Véro, com 46 anos, casado, residente nesta cidade.
Valdemar Peregrino Leite de Araújo, 35 anos, residente á avenida João Tavares n. 1369, nesta capital, casado.
Virgilio Cordeiro de Mélo, 36 anos, residente á avenida Juarez Tavora n. 1273, casado, residente nesta capital.

Quota anual
Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.° secretario.

GRATIFICA-SE a quem encontrar um cachorrinho preto, sem nenhum sinal, que acode pelo nome de "Fox". A tratar com d. Maria das Mercês, rua Borges da Fonsêca, ... 6.

CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES

A REUNIÃO DE ONTEM

Consoante anunciámos teve lugar ontem na Diretoria de Plantas Texteis a reunião de técnicos e interessados para discutir e assentar a orientação a ser dada aos clubes agricolas escolares do Estado.

Estiveram presentes a essa reunião os doutores João Mauricio de Medeiros, delegado dos clubes agricolas da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Diogenes Caldas, Alvaro Guimarães, Witus Wollner, Josué Pimentel, Clarindo Gouveia, professor José de Mélo, diretor do Ensino; Sizenando Costa, João da Cunha Vilagre e Joaquim Santiago.

Deliberou-se ficar constituido o seguinte corpo de técnicos para atender ás consultas e orientar os trabalhos dos socios, nas seguintes especialidades:

Horticultura e jardinagem — dr. Witus Wollner.

Algodão — dr. Josué Pimentel

Fruticultura — dr. Joaquim Carvalho.

Avicultura e suinocultura — dr. Clarindo Gouveia.

Apicultura — professor Sizenando Costa.

Cooperativismo — dr. Alvaro Guimarães.

Foram lembrados ainda para o corpo de técnicos os nomes dos doutores José Augusto da Trindade, Reflorestamento; Pimentel Gomes, defesa sanitaria vegetal; José Calzavara, sericultura; Artur Hermeto, defesa sanitaria animal, e a professora Naide Martins Ribeiro, industrias domesticas.

As consultas deverão ser enviadas á Diretoria do Ensino Primario que as encaminhará ao Delegado dos Clubes para serem distribuidas. Perguntas, respostas e o mais que fôr necessario divulgar serão publicadas em secção especial da "A União".

O dr. Alvaro Guimarães, gerente da Caixa Central de Credito Agricola, declarou que nesse insittuto foram creados cinco premios de vinte mil réis cada um, em cadernetas daquele estabelecimento para serem distribuidas a três dos nossos clubes, a um menino e a uma menina que mais se salientarem em atividades que serão em tempo divulgadas.

Combinou-se tambem ser instituido um premio de cem mil réis, oferecido pela Sociedade de Agricultura para a menina, socia de clube, que obtiver melhor classificação no concurso de "janelas floridas" que terá lugar em maio do ano vindouro.

Já se acham funcionando os seguintes clubes agricolas: Arruda Camara, do Jardim da Infancia e grupo escolar "Antonio Pessôa", na capital e os dos grupos escolares de Patos, Guarabira, Princêsa, Umbuzeiro, Ingá e Areia.

Prefeitura Municipal de Campina Grande

Na nossa edição de amanhã publicaremos uma entrevista que nos concedeu o dr. Antonio Pereira Diniz, digno prefeito de Campina Grande, na qual o edil campinense focaliza os mais palpitantes problemas administrativos do importante municipio, atualmente sob sua direção.

S. s. aborda com grande oportunidade outros assuntos de atualidade, analizando-os com absoluto conhecimento e clareza de raciocinio.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Realiza-se hoje ás 19 1/2, no local do costume, a sessão do Conselho da Ordem da secção deste Estado, que não se efetuou anteriormente por falta de **quorum**.

A ordem do dia é a mesma: pedidos de inscrição dos drs. José Alipio Ferreira de Melo e Dionisio Maia.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

"Associação Paraibana de Imprensa"

Para a aprovação da redação final dos seus Estatutos, reunirá hoje, ás 20 horas, na séde do Instituto Historico, a **Associação Paraibana de Imprensa**.

O presidente da referida agremiação de classe, solicita, por isso, o comparecimento, a essa reunião, de todos os associados.

Um novo armazem de fazendas em Recife

Vem de se inaugurar em Recife, um armazem de fazendas em grosso, capaz de oferecer ás melhores vantagens aos inumeros freguezes com que a nova firma já conta em todas as praças do Nordéste.

F. Gonçalves & Cia. é o nome da nova firma, que tem os seus armazens e escritorios instalados á rua do Imperador, [illegible]03.

Possuindo um otimo sortimento de fazendas, de fina procedencia das principais fabricas do país e do estrangeiro, moldado num sistema de venda completamente moderno pelas imensas vantagens de seus preços, F. Gonçalves & Cia., de certo terá a melhor acolhida no honesto comercio paraibano.

Diretoria da Segurança Publica

Pela Diretoria da Segurança Publica fóram deferidos os requerimentos seguintes:

De Sousa Campos, comerciante estabelecido nesta capital, solicitando licença para o recebimento de munições.

Idem de A. Lucena & Cia..

Concedendo desembaraço aos vapôres nacionais "Itassucê" e "Vitoria" e ao alemão "Hohenstein", para o sul do país, ao "Campos" e "Piauí", com destino ao norte, e ás barcacas "Elisabeth" e "America".

Petição de J. F. Nobre solicitando o pagamento de enterros de indigentes feitos pela Policia — Conferida, remeta-se ao dr. secretario do Interior.

A PRAÇA

Os srs. F. Peixôto & Irmão, desta praça comunicaram-nos a mudança do seu escritorio da rua Maciel Pinheiro, 29, para a praça Antenor Navarro, 35.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Professores Primario — O presidente desta sociedade convida os adjuntos dos estabelecimentos de ensino publico da capital para se reunirem pelas 15 horas, hoje, na séde social, a fim de incorporados irem ao Palacio da Redenção para um entendimento com o exmo. sr. Interventor Federal.

Registro de diplomas dos profissionais em agronomia

O sr. Secretario da Interventoria Federal recebeu o telegrama seguinte:

"Rio, 6 — Tendo decreto ontem concedido nova prorrogação trinta dias prazo registro diplomas profissionais agronomia exercicio país rogo v. excia. determinar divulgação noticia conhecimento interessados esclarecendo devem requerer registo esta Diretoria juntando titulo devidamente legalisado isto é firmas reconhecidas satisfação exigencias lei do sêlo e uma estampilha federal Rio de Janeiro valor 20$000 ser inutilizada ato registo diplomas expedidos estabelecimentos idoneos estrangeiros devem ser traduzidos tradutor oficial e provar interessado exercer profissão país ha mais cinco anos. — **Otavio Domingues**, diretor Ensino Agricola".

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 11 de julho de 1934

19507	— São Paulo ...	200:000$000
3790	— São Paulo ...	100:000$000
20885	— São Paulo ...	20:000$000
2630	— Porto Alegre ..	10:000$000
11066	— Rio	5:000$000

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 12 de julho de 1934 | NUMERO 151

DR. SALVIANO LEITE

Por motivo do seu regresso do sul do país, o ilustre conterraneo dr. Salviano Leite, recebeu, além de outros, os despachos telegraficos que se seguem:

João Pessôa, 7 — Dr. Salviano Leite — Aceite ilustre amigo minhas saudações de bôas vindas. Abraços. — **Carlos Rocha**.

João Pessôa, 7 — Dr. Salviano Leite — Saudações feliz regresso depois proveitosa jornada Estado. — **Serafico**.

Piancó, 10 — Dr. Salviano Leite. — Meu abraço feliz viagem com vossas bôas vindas. — **Totó**.

Piancó, 10 — Dr. Salviano Leite. — Queira caro amigo aceitar meu cordial abraço feliz viagem e bôas vindas. — **Nicolau Loureiro**.

Piancó, 10 — Dr. Salviano Leite. — Queira aceitar minhas felicitações feliz regresso. Saudações. — **Mundinho**.

Piancó, 10 — Dr. Salviano Leite. — Abraços com votos feliz viagem. — **José Ramalho**.

Campina Grande, 8 — Dr. Salviano Leite. — De Campina envio apertado abraço prezado amigo. — **Cicero Caldas**.

Campina Grande, 8 — Dr. Salviano Leite. — Grande abraço prezado amigo feliz regresso. — **Fernandes**.

Princêsa, 6 — Dr. Salviano Leite. — Sigo essa capital tratar negocios e dar-lhe meu abraço. — **Florentino**.

Espirito Santo, 7 — Dr. Salviano Leite. — Nosso abraço bôas vindas. — **Trombone e Lourival**.

Teixeira, 10 — Dr. Salviano Leite. — Bôas vindas, abraços. — **Sancho Leite**, prefeito.

Catolé do Rocha, 11 — Felicito prezado amigo feliz viagem. Abraços. — **Pedro Liberalino**.

VIDA JUDICIARIA

O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, julgou improcedente a denuncia oferecida pelo dr. 2.º promotor publico contra o cidadão Jorge Nunes da Silva, absolvendo-o do crime que lhe foi imputado.

A defesa foi patrocinada pelo dr. Bulhões Pontes de Miranda.

DESPORTOS

REUNIÃO NA L. D. P.

Realizou-se, ante-ontem, mais uma sessão ordinaria da diretoria da Liga Desportiva Paraibana, com o comparecimento dos diretores João Santa Cruz, Anquises Gomes, João Elias Bernardes, Manuel de Oliveira, José Felix Caino e Enrique do Nascimento.

Foi resolvido o seguinte:

Aprovar a ata da sessão anterior.

Mandar a tesouraria renovar a assinatura do "O Futeból", do Rio de Janeiro, para o ano de 1934.

Mandar jogar no proximo domingo os clubes filiados "Cabo Branco" e "Pitaguares", designando para representante da Liga, o diretor Felix Caino, e para juizes, Luis Franca Sobrinho, primeiros quadros, e José Ramalho da Costa, 2os. times.

Tomar conhecimento de dois oficios da Confederação Brasileira de Desportos, sob numeros 678 e 690.

Tomar conhecimento de um oficio do filiado "Esporte Clube Cabo Branco".

Oficio do amador João Guedes Junior, pedindo beixa de sua inscrição. Foi dado o seguinte despacho: — Deferido, observando-se o que determina o paragrafo 3.º do artigo 63, do Regulamento de Futeból.

—

"PITAGUARES ESPORTE CLUBE"

Reune-se, hoje, ás 19 horas, na sua séde social, á rua Roger n.º 331, a junta administrativa do "Pitaguares Esporte Clube" para tratar de assuntos de maxima importancia.

O respectivo presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos diretores Henrique do Nascimento, João Bispo de Barros, João J. de Santana, João Felix Filho, João Batista de Oliveira, Eduardo Alves, Walfrido dos Santos e Salvador Pereira.

—

"SANTA ROSA VOLEI-BOL CLUBE": — Para um rigoroso treino no campo do Grupo "Tomás Mindêlo" o diretor de esportes dêsse gremio convida a todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros.

UMA ALIANÇA POLITICO-MILITAR FRANCO-RUSSA

A situação dos Soviets em caso de guerra com a Alemanha — O Japão alia-se á Alemanha — Mussolini verbera a atitude de Hitler

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

A França abandonou, pelo menos neste momento, a esperança de obter a conclusão de uma aliança economica e politica com a Inglaterra.

Os Soviets verificam agora que o seu reconhecimento por parte dos Estados Unidos, tão brilhantemente conseguido por Litvinoff, não produziu ainda todos os frutos que eles esperam.

Estes dois fatos nos dão a chave da nova situação existente em Paris, em virtude da França ter absoluta necessidade de uma aliança economica e politica que ofereça otimos mercados aos seus produtos e que lhe sirva tambem de guarda-costas.

O sr. Herriot, que sempre trabalhou pela aproximação franco-russa, vê finalmente aproximar-se o dia em que terá satisfeito todas as suas aspirações.

A recente visita do sr. Barthou á Polonia e á Techecolosvaquia parece ter tido o dom de provocar esta reviravolta na politica francêsa, pois que o sr. Barthou regressou a Paris convencido da justeza e da oportunidade do ponto de vista de Herriot.

Assim, no transcurso destes ultimos dios, os circulos diplomaticos da Cidade-Luz, asistiram ao desenrolar de novos acontecimentos politicos de alta significação.

No "Quai d'Ordsay" não se fala em outra cousa que não se refira á "Embaixada", indicando claramente a embaixada sovietica, situada na rua Grenelle.

Em algumas semanas, viu-se passar pela embaixada dos Soviets, numeroso grupo de homens politicos francêses, diretores de jornais, e magnatas da industria e do comercio, desejosos de conseguirem um pouco de benevolencia da parte dos representantes do proletariado.

Toda a imprensa francêsa, exceção feita de alguns jornais extremistas, já está "convertida", defendendo a idéa de uma aproximação de que resulte uma aliança franco-russa, dedicando longos editoriais estudando a questão da cooperação economica, diplomatica e militar entre os dois paises.

As proprias negociações para o regresso da U. R. S. S. ao seio da Sociedade das Nações encontraram na França um verdadeiro advogado simpatisante da causa, prosseguindo sob os melhores auspicios.

Só os Paises Baixos se opõem ainda á admissão dos Soviets na Conferencia de Genebra. A Polonia está pronta a sustentar a candidatura russa, em troca de um logar permanente que seria pleiteado pelos dois interessados.

Até a Italia já concordou com essa idéa, tendo Mussolini verberado a atitude do Fuhrer contra a Austria, por representar um impecilho para o bom andamento das negociações.

Após ter colocado a questão da entrada da Russia para o seio da Sociedade das Nações, neste pé a França procura concluir as negociações para uma aliança direta com Moscou. A Russia recebeu com prazer os sentimentos expressados pelo "Quai d'Ordsay", isto é, prometendo ser um otimo aliado da França em caso de dificuldades que possam surgir com o Reich.

A situação no Extremo Oriente segue igualmente seu curso normal; constatando-se depois de algum tempo uma aproximação entre os desertores da Sociedade das Nações, a Alemanha e o Japão.

Sob o ponto de vista militar, a França acredita ficar satisfeita com a aliança em vias de conclusão. Os peritos militares francêses que visitaram a Russia frizam que a disciplina, o equipamento e as forças do exercito vermelho e da frota aérea russa são excelentes sob qualquer ponto de vista.

E não são senão as dividas russas, contraidas sob o governo do Tzar, o unico impecilho que afastou durante longo tempo a possibilidade do reatamento das relações entre os dois paises.

Nota da delegacia de Policia da Capital

Do dr. delegado de Policia desta capital, recebemos a seguinte nota:

A proposito de uma noticia veiculada por certos jornais que se editam nesta cidade, segundo a qual o sr. Amaro Gomes é autoridade policial no bairro de Cruz das Armas, e, como tal, vem praticando violencias, esta Delegacia declara não ser verdadeira semelhante noticia que carece de fundamento.

O sr. Amaro Gomes não se acha, absolutamente, investido de nenhuma função policial e se algumas vezes tem auxiliado o policiamento do referido bairro o faz solicitado pelas autoridades competentes, agindo, assim, sem, interesse, cumprindo apenas um dever que assiste a todo cidadão.

A policia avisa desde já que não tomará em consideração qualquer denuncia que lhe seja feita sob anonimatos ou pseudonimos, sem apontar as vitimas de uma ação individual, como constantemente aparecem, com o fim preconcebido de impressionar a opinião publica".

O "Almirante Saldanha" chegou a Portsmouth

PORTSMOUTH, 11 — Chegou a este porto o navio-escola da Marinha de Guerra Brasileira "Almirante Saldanha".

O seu comandante capitão Sylvio Noronha fez uma visita de cortezia ao Lord Mayor da Cidade.

Grande multidão assistiu á chegada do navio brasileiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

A Diretoria de Expediente e Fazenda avisa aos contribuintes das licenças de portas abertas de suas casas comerciais e industriais desta capital e seus suburbios que, até o ultimo dia do corrente mês, receberá, sem multa, á bôca do cofre, a 2.ª prestação do mesmo imposto e que, daí por diante será acrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% em cada mês seguinte, conforme determina o art. 11 do decreto n. 261, de 30 de janeiro de 1933.

D. E. F., 11 de julho de 1934. — **José de Carvalho**, diretor.

—

Convida-se a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, d. Maria do Patrocinio de J. Freire.

Interventoria Federal do Maranhão

Do capitão Becker de Araujo, secretario geral do Estado do Maranhão, o sr. Interventor Federal recebeu o telegrama infra:

"S. Luiz, 10 — Tenho honra participar vossencia que, como Secretario Geral Estado, assumi hoje exercicio Interventoria ausencia capitão Martins de Almeida que viajou Capital Republica. Saudações cordiais. — **Becker de Araujo**, interventor federal".

NECROLOGIA

Faleceu, a 9 do corrente, nesta capital, a sra. d. Francisca Lisbania da Cruz, genitora do sr. Luiz França de Sousa, operario residente nesta cidade.

Contava 63 anos de idade, tendo o obito ocorrido á Travessa Rui Barbosa 113, sendo d. Francisca da Cruz sepultada no dia seguinte, com regular acompanhamento.